

Evento: XX Jornada de Extensão

**FEIRAS DE MATEMÁTICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:
CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO/2019¹
MATHEMATICS FAIRS IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL:
CONSOLIDATION AND EXPANSION/2019**

**Peterson Cleyton Avi², A. Patricia Spilimbergo³, Isabel Koltermann
Battisti⁴, Claudia Piva⁵**

¹ Projeto Institucional de Extensão realizado por professores do Curso de Matemática da UNIJUI

² Professor Extensionista do DCEEng - Coordenador do Projeto Institucional de Extensão

³ Professora Extensionista do DCEEng

⁴ Professora Extensionista do DCEEng

⁵ Professora Extensionista do DCEEng

1. Introdução

As Feiras de Matemática foram concebidas como espaços de aproximação entre escolas, comunidade e universidade, com vistas à melhoria e socialização de processos de ensino e de aprendizagem em Matemática (HOELER et al, 2015). Feira de Matemática é “[...] um programa de incentivo ao estudo e pesquisa pelos estudantes (de todas as fases de escolaridade) sob a orientação de professores nos espaços e períodos escolares, e de socialização desses estudos e pesquisas à comunidade, por meio de uma exposição.” (BIEMBENGUT, ZERMIANI, 2014). Constitui-se a partir da interação de diferentes sujeitos (estudantes, professores e gestores) e instituições, e da articulação que ocorre no desenvolvimento das pesquisas e da mostra dos resultados, desde a organização dos espaços físicos, da exposição no dia da Feira e do processo avaliativo dos trabalhos.

Entende-se então, que as Feiras de Matemática constituem-se a partir de princípios específicos: o processo, o resultado e a organização (BIEMBENGUT, ZERMIANI, 2014). Entende-se, que a organização e a realização das Feiras são propulsoras de processos formativos, estimulam e promovem ações de extensão e pesquisa em Matemática e em outras áreas de conhecimento. A Feira configura-se, assim, num processo educativo de cunho científico e social, contribuindo na formação e no desenvolvimento dos diferentes sujeitos, e especialmente, do professor de Matemática ou daquele que ensina Matemática.

Apostando neste potencial, a UNIJUI, através do Curso de Matemática e do Projeto de Extensão “Feiras de Matemática no RS: Consolidação e Expansão” (FEMAT/RS) em parceria com outras instituições, realiza neste ano de 2019 a III Feira Regional de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul na região de abrangência da 36ª CRE - Coordenadoria Regional de Educação - (Ijuí) e a I Feira Regional de Matemática na região de abrangência da 17ª CRE (Santa Rosa). Assim, esse relato objetiva mostrar a consolidação e expansão das Feiras de Matemática no estado do Rio Grande do Sul.

2. As Feiras

As Feiras de Matemática possibilitam desenvolver, socializar e aperfeiçoar práticas que

Evento: XX Jornada de Extensão

favorecem o estabelecimento e o desenvolvimento de aprendizagens em Matemática, de forma que os estudantes envolvam-se, efetivamente, com o fazer matemática. O foco está nos estudantes compreenderem e testarem suas ideias, fazerem conjecturas, desenvolverem raciocínios e apresentarem explicações (VAN DE WALLE, 2009, p.33).

Participam da Feira de Matemática estudantes da Educação Básica, Educação Especial e Ensino Superior bem como Professores e Comunidade, com trabalhos nas modalidades: Materiais e/ou Jogos Didáticos, Matemática Aplicada e/ou Inter-relação com Outras Disciplinas ou ainda Matemática Pura. As Feiras viabilizam, assim, o desenvolvimento de ações que transformam processos educativos em laboratórios de aprendizagem e permitem o acesso aos conhecimentos pelos diferentes sujeitos envolvidos.

Para que a Feira ocorra de forma efetiva, o grupo de professores deste trabalho, através de um projeto de extensão, realiza formações, com vistas a instrumentalizar o público envolvido, na elaboração, desenvolvimento e exposição de projetos, como também, na gestão, organização, avaliação e expansão das Feiras.

3. Implantação da Feira de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul

Em de 2016 no Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) em São Paulo, por uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), os resultados das diversas modalidades da Feira de Matemática foram apresentados. Na oportunidade, um grupo de professores de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, presentes ao evento, iniciou contatos na perspectiva de viabilizar a realização da Feira no estado. Na região da 36ª CRE o primeiro contato se deu através do projeto de extensão Desenvolvimento e Implementação de Software Educacional para a Área de Matemática (DISEAM), da UNIJUI, o qual assumiu a proposta da Feira como uma de suas ações de extensão para o ano de 2017. Em setembro do mesmo ano, foi realizado um encontro com professores representantes da Rede de Feiras, no Instituto Federal Catarinense em Rio do Sul, seguida de tratativas internas e na busca de parceiros na região para viabilizar a realização da mesma. Assim, buscou-se firmar parceria entre instituições que pudessem viabilizar a realização desse projeto. Muitas tratativas seguiram e tiveram culminância na formação do grupo constituído pela UNIJUI, 36ª CRE, Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Ijuí e Escola Francisco de Assis (EFA) como promotoras do evento. A parceria firmada culminou na organização da I Feira Regional de Matemática do Estado.

Trazendo como tema central, “A Matemática está onde você nem imagina”, a I Feira Regional de Matemática do estado (Figura 1), que foi realizada em 25 de agosto de 2017 no Ginásio de Esportes da UNIJUI, com a exposição de 81 trabalhos em todas as categorias, trouxe a ideia do protagonismo dos alunos tanto no processo de desenvolvimento e exposição dos trabalhos, bem como, no conhecimento que tais têm a socializar, despertando a valorização dos saberes dos mesmos de acordo com os preceitos que regem a Feira. Cabe salientar, como um dos resultados da I Feira Regional do estado, a participação de um grupo de alunos e professores da Educação Básica e do Ensino Superior da região, na 6ª edição da Feira Nacional de Matemática, que ocorreu no Instituto Federal do Acre, em Rio Branco, onde três professores da UNIJUI participaram do evento como avaliadores de trabalhos.

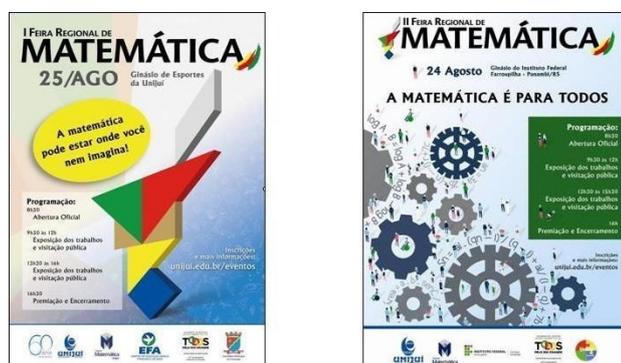
Em continuidade, para o ano de 2018, já através do Projeto de Extensão “Feiras de Matemática no Rio Grande do Sul: Consolidação e Expansão” (FEMAT/RS) foram desenvolvidas formações com

Evento: XX Jornada de Extensão

professores na forma de oficinas, palestras, cursos e mostras de trabalhos, com vistas à: elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa; gestão e organização; avaliação de trabalhos das Feiras e reuniões da Comissão Central Organizadora (CCO). Estas atividades ocorreram ao longo do primeiro semestre de 2018 e atingiram diretamente um público de aproximadamente duzentas pessoas, entre estudantes do Curso de Matemática, professores, representantes das redes de ensino pública e privada, dos diferentes níveis de ensino. Todas essas atividades foram desenvolvidas direcionadas ao encaminhamento e realização da II Feira Regional de Matemática tendo como promotores a UNIJUI, o Instituto Federal Farroupilha (IFFAR – Campus Panambi), a 36ª CRE, a Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Panambi e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Panambi.

Trazendo como tema central, “A Matemática é para todos”, a II Feira Regional de Matemática do estado (Figura 1), foi realizada no dia 24 de agosto de 2018 nas dependências do IFFAR – Campus Panambi, com a exposição de 97 trabalhos em todas as categorias, trouxe a ideia da inclusão, ou seja, a Matemática como fator de Redução de Desigualdades e Matemática como Forma de Inclusão.

Figura 1 - Cartazes da I e II Feira Regional de Matemática do RS



Fonte: FEMAT/RS.

Neste ano de 2019 a UNIJUI, através do Curso de Matemática e do Projeto Institucional de Extensão “Feiras de Matemática no Rio Grande do Sul: Consolidação e Expansão”, em parceria com outras instituições realiza a III Feira Regional de Matemática no Estado do Rio do Sul (região da 36ª CRE) e a I Feira Regional de Matemática (região da 17ª CRE).

A I Feira Regional de Matemática na região da 17ª CRE (Santa Rosa) traz como tema central: “O Fantástico Mundo da Matemática” (Figura 2) e será realizada em 30 de agosto deste ano. Da mesma forma que as demais Feiras Regionais realizadas, no primeiro semestre deste ano, foram desenvolvidas diferentes formações com professores com vistas à: elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa; gestão e organização; avaliação de trabalhos das Feiras e reuniões da Comissão Central Organizadora (CCO). Estas atividades atingiram um grande público entre professores, representantes das redes de ensino pública e privada, dos diferentes níveis de ensino desta região e cabe salientar, que nessa região até o presente momento foram realizadas

Evento: XX Jornada de Extensão

aproximadamente 10 Feiras Escolares, que envolveram aproximadamente 3000 pessoas, entre alunos, professores e visitantes.

Com relação a III Feira Regional de Matemática na região da 36ª CRE (Figura 2), está será realizada em 25 de outubro do corrente ano em Ijuí, na UNIJUI e, para tal já estão sendo realizadas formações para os professores, bem como reuniões CCO. Cabe destacar que nesta região também são realizadas Feiras Escolares e Municipais, como por exemplo, o município de Condor que desenvolveu Feiras Escolares e a III Feira Municipal de Matemática e os municípios de Panambi e Ijuí com Feiras Escolares, com vistas a participação na Feira Regional.

Figura 2 - Cartaz da I Feira Regional de Matemática da região de Santa Rosa e Troféu e Medalha da III Feira Regional de Matemática da região de Ijuí



Fonte: FEMAT/RS.

De forma colaborativa e considerando os princípios que regem as Feiras de Matemática, tratativas para a efetivação da Feira de Matemática/2019, tanto na região da 36ª CRE quanto da 17ª CRE, estão acontecendo e possibilitando a promoção de processos educativos que intervêm de forma significativa na formação e no desenvolvimento dos diferentes sujeitos.

4. Considerações Finais

A proposta de realização das Feiras de Matemática, considerou o caráter público, não competitivo e um processo em rede- organização no coletivo e interligação- e em movimento-itinerante e em processo de expansão. Deliberações realizadas no coletivo da organização das Feiras de Matemática relacionadas ao processo, ao resultado e a organização, que contemplam entre outros aspectos, a avaliação, as categorias e modalidades nos quais os trabalhos são inscritos, socializados e avaliados, foram consideradas. A realização de Feiras de Matemática está, a partir destes princípios, sendo acolhida e incorporada na prática dos professores e acadêmicos, fato este observado pela participação de professores e acadêmicos nas formações realizadas e pelo número de trabalhos inscritos na I e II Feira Regional de Matemática do Rio Grande do Sul, (oitenta e um e noventa e cinco, respectivamente).

Salienta-se que nas diferentes instituições educativas o envolvimento com ações proporcionadas pelo Projeto de Extensão mostra-se potencial na relação dos processos de ensino e de aprendizagem em Matemática. Destaca-se, ainda, que essas instituições organizam eventos como Feiras Escolares e Municipais, com o objetivo de socializar as práticas desenvolvidas, bem como,

Evento: XX Jornada de Extensão

selecionar os trabalhos que farão parte da Feira Regional, demonstrando que essas instituições e seus estudantes estão efetivamente envolvidos nesse processo. Também vale ressaltar a motivação dos professores visitantes ao perceberem que muitas das práticas socializadas são de fato possíveis de serem desenvolvidas em suas aulas, se configurando como um momento significativo de formação continuada. É notório também, o entusiasmo dos estudantes ao falarem sobre Matemática e a forma como sistematizam suas aprendizagens, expondo conceitos de forma que o público visitante realmente compreenda sua importância e aplicabilidade.

Assim, os resultados são motivadores e ao mesmo tempo nos impõe uma grande responsabilidade. Motivadores na perspectiva de que vemos a materialização das intenções previstas na proposta das Feiras de Matemática, o que nos remete a ideia de que precisa-se dar continuidade a este trabalho que está apenas iniciando e que promete “render” bons frutos, no sentido em que professor e aluno, na medida em que se colocam como protagonistas percebem a valorização e a importância do seu trabalho e estudo, bem como, que o movimento e o envolvimento na construção de todas as etapas do projeto lhes possibilita ressignificar suas percepções sobre o ensinar e o aprender Matemática.

REFERÊNCIAS

- BIEMBENGUT, M. S.; ZERMIANI, V. J. Feiras de matemática: história das ideias e ideias da história. Blumenau: Legere; Nova Letra, 2014.
- HOELLER, S. A. de O. et al. Envolvimento dos acadêmicos nas Feiras: compartilhando experiências. In: HOELLER, S. A. de O. et al. (org). Feiras de matemática: percursos, reflexões e compromisso social. Blumenau: IFC, 2015. 163p.
- VAN DE WALLE, J. A. Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2009.